

1 **ATA da 53ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da**
2 **Universidade de São Paulo.** Em cinco de abril de dois mil e dezenove às 14h00, na sala da
3 Congregação da Faculdade de Saúde Pública, sob a **Presidência** da Profa. Maria Amélia de
4 Campos Oliveira (EE), o Conselho Gestor reúne-se em sessão ordinária, contando com a
5 presença dos seguintes **membros:** Sr. Alan Garcia da Silva (FM), Prof. Celso Fernandes
6 Campilongo (FD), Prof. Heitor Franco de Andrade Jr. (IMT), Profa. Kelly Polido Kaneshiro
7 Olympio (FSP), Prof. Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade (FM), Prof. Oswaldo Yoshimi
8 Tanaka (FSP), Prof. Raymundo Soares de Azevedo Neto (PUSP-QSD), Profa. Vera Lúcia
9 Conceição Gouveia Santos (EE), Sr. Wallace Borges Costa dos Santos (EE). **Convidados:** Dr.
10 Felipe Neme (FM), Sra. Fernanda Laureano Martins (PUSP-QSD), Sr. José Francisco Dutra
11 (FSP), Sra. Rosilene Laiola (EE) e Prof. Yassuhiko Okay (FM). Havendo *quórum*, a senhora
12 Presidente declara abertos os trabalhos às 14h05, agradecendo a todos pela presença e à
13 Faculdade de Saúde Pública (FSP) pelo acolhimento. **1ª PARTE – Expediente:** Sugestões
14 para alteração do Regimento da PUSP-QSD; Estudo serviço de limpeza de calhas; Renovação
15 do contrato de coleta de resíduos comuns; Correspondências oficiais de interesse do Conselho
16 Gestor: OF GR CIRC 054 de 21/02/19 – Referente à Decisão TST em relação ao não
17 pagamento pelos dias não trabalhados na greve de 2016; OF CODAGE CIRC 003 de 27/02/19
18 – Encerramento Banco de Horas do Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018; OF GR CIRC
19 057 de 27/02/19 – Solicitação de informações referentes a furto e extravio de bens permanentes
20 relativos ao exercício de 2018; OF CODAGE CIRC 004 de 15/03/19 Programa RENOVA -
21 Continuidade na Capital e Expansão Interior; Portaria 277 de 25/03/19 – Designação membros
22 Conselho da Superintendência do Espaço Físico - Mandato de 2 anos (Recebido em
23 26/03/2019); OF GR CIRC 098 de 29/03/2019 – Aditamento ao OF GR CIRC 027 referente
24 às horas a serem compensadas em 2019 (Recebido 01/04/2019). OF CODAGE CIRC 005 de
25 03/04/19 – Programa Mobilidade - solicitação de sugestões, prazo 30/04/19 (Recebido em
26 04/04/2019). **2ª PARTE – Ordem do Dia:** Aprovação da ata da 52ª reunião - Reunião de
27 08/02/2019; Eleição de Presidente e Vice-Presidente do CG-QSD. Com a palavra, o Prof.
28 Raymundo dá boas vindas a todos, lembra que essa será a última reunião da Profa. Maria
29 Amélia como Diretora da Escola de Enfermagem (EE), dando-lhe os parabéns por sua gestão
30 como Presidente do Conselho Gestor do Quadrilátero da Saúde/Direito (CG-QSD); ressalta
31 que a Profa. Maria Amélia foi uma companheira muito presente na articulação do QSD em
32 vários níveis, como o Conselho Universitário, a Reunião de Dirigentes e o próprio CG-QSD.
33 A Profa. Maria Amélia agradece e concorda que se tratou uma parceria de fato. O Prof.
34 Raymundo faz votos de que essa parceria seja renovada na próxima gestão e espera que a
35 Profa. Maria Amélia, apesar de também estar chegando ao fim de sua gestão como Diretora
36 da EE, seja convidada a participar de outras atividades para que essa convivência seja mantida.
37 Em seguida, dá início ao **Expediente: Sugestões para alteração do Regimento da PUSP-**
38 **QSD.** Explica brevemente que esse item diz respeito à ideia apresentada na última reunião do
39 CG-QSD, sobre a sugestão de alterar o regimento da PUSP-QSD e do próprio Conselho
40 Gestor; esclarece que esse estudo está sendo realizado dada a expectativa de que, em breve,
41 haja uma mudança significativa no QSD, porque o Instituto de Medicina Tropical (IMT)
42 deixará de ser um Instituto e será incorporado à Faculdade de Medicina (FM). Isso acarretará
43 diversas mudanças no QSD, fazendo-se necessário alterar o Regimento da PUSP-QSD.
44 Explica que, após análise do documento vigente. Dentre as alterações a serem sugeridas em
45 breve, está o fato de que o QSD não conta com vias públicas geridas pela PUSP-QSD, ou seja,
46 as vias públicas, bem como a água e esgoto, são de responsabilidade da Prefeitura de São
47 Paulo. No entanto, a responsabilidade sobre essas atividades consta no Regimento atual.
48 Entende não ser adequado que constem obrigações as quais a PUSP-QSD não tem
49 possibilidade de executar. Salienta que, caso houvesse possibilidade, as atividades seriam
50 realizadas com prazer, mas a PUSP-QSD não tem acesso a essa infraestrutura, que é de
51 responsabilidade da Prefeitura do Município. Assim, sugere que, além das alterações no
52 Regimento decorrentes da saída do IMT, seja proposta uma série de outras mudanças. Convida
53 todos os Conselheiros a analisar o documento atual e sugerir alterações, levando em
54 consideração que hoje a PUSP-QSD já conta com sete anos de experiência. Discorre

55 brevemente sobre o histórico da PUSP-QSD, lembrando que a Profa. Wanda foi designada
56 como Prefeita em 2012 e, antes dela, a PUSP-QSD, que se chamava Coordenadoria, foi gerida
57 pela Profa. Isília. Recorda que, após a mudança de Coordenadoria para Prefeitura, a Profa.
58 Isília ainda desempenhou a função de Prefeita durante um curto período de tempo. A PUSP-
59 QSD completou sete ou oito anos e, nesse ínterim, foi possível vivenciar, de fato, o que é ser
60 uma Prefeitura, dentro das especificidades do QSD. Nesse sentido, propõe que o Regimento
61 seja adaptado àquilo que a PUSP-QSD está efetivamente executando, ou àquilo que a
62 Prefeitura tem condições de executar. A Profa. Maria Amélia lembra que na última reunião
63 também se havia pensado na mudança da periodicidade das reuniões do CG-QSD. O Prof.
64 Raymundo concorda e pondera que, dado que o QSD contará com uma Unidade a menos e,
65 sendo que, atualmente, as seis reuniões anuais ocorrem em todos os meses pares, a proposta
66 seria alterar a periodicidade para que as reuniões sejam realizadas trimestralmente, mas para
67 isso seria necessária a alteração do regimento da PUSP-QSD. Finaliza lembrando que essas
68 alterações estão sendo estudadas e convida os conselheiros a apresentar suas sugestões, as
69 quais podem ser encaminhadas diretamente para ele, que concentrará esse trabalho. Prossegue
70 abordando o segundo assunto em Pauta: **Estudo serviço de limpeza de calhas**. Esclarece que
71 essa é uma demanda que a PUSP-QSD está tendo dificuldade de viabilizar. Com a palavra, a
72 Sra. Fernanda informa que no dia 20 de março foi realizada uma reunião para tratar do assunto,
73 justamente por conta dificuldade em receber cotações para a realização desse serviço. Ainda
74 não tem condições de confirmar se esse entrave foi superado, principalmente porque, em
75 consulta ao endereço eletrônico da Bolsa Eletrônica de Compras (BEC), verificou que não
76 havia registro de nenhuma contratação desse tipo de serviço nos últimos seis meses, ou seja,
77 nesse período o Estado de São Paulo não realizou nenhuma contratação desse tipo, que pudesse
78 ser referência quanto ao preço. Informa que na reunião foram propostas mudanças no
79 memorial descritivo, com inclusão de algumas exigências que visam, inclusive, facilitar a
80 realização das medições, além da previsão de obrigação da empresa em repor eventuais telhas
81 quebradas quando da execução do serviço, bem como explicitação de que caso o serviço não seja
82 realizado dentro da periodicidade determinada, será considerado inexecução do contrato.
83 Salienta que o único ponto que ainda não foi definido é a periodicidade do serviço. Cita como
84 exemplo a FSP, uma vez que os responsáveis pela manutenção que participaram da reunião
85 informaram que cada prédio teria necessidade de uma periodicidade diferente para a realização
86 do serviço, sendo que algumas poderiam ser limpas a cada três meses, enquanto outras
87 necessitariam de limpeza quinzenal ou até mesmo semanal, como é o caso das calhas do Centro
88 de Saúde Paula Souza. Já solicitou às demais Unidades que cada uma avalie se as calhas de
89 seus edifícios necessitam realmente de limpeza quinzenal, uma vez que isso teria impacto
90 sobre o preço. A Faculdade de Direito (FD) já informou que o serviço pode ser realizado
91 trimestralmente. Finalizada essa revisão, haverá nova tentativa de cotação e em seguida o
92 memorial será encaminhado para análise da Procuradoria Geral (PG), para prosseguimento do
93 processo licitatório. O Prof. Tanaka lembra que a periodicidade informada pela FSP levou em
94 consideração as características atuais das árvores da Unidade, mas há uma proposta de poda
95 de algumas árvores tramitando junto à Prefeitura de São Paulo e, caso a solicitação seja
96 aprovada, acredita que talvez não haja a necessidade dessa frequência de limpeza de calhas.
97 Indaga sobre o período de duração do contrato e eventuais renovações. A Sra. Fernanda
98 esclarece que o contrato é referente a prestação de serviços contínuos com um ano de duração,
99 com possibilidade de renovação anual por até 60 meses. O Prof. Tanaka explica que, como
100 dito anteriormente, caso haja a poda das árvores, provavelmente não haverá necessidade dessa
101 periodicidade na prestação do serviço, além de haver junto à Superintendência do Espaço
102 Físico (SEF) um projeto que tem como objeto a troca de todo o sistema de coleta de água de
103 um dos prédios da Unidade, o que auxiliaria muito nesse sentido. Explica que há previsão de
104 início da execução do projeto ainda neste ano ou no ano que vem e acredita que sua conclusão
105 também afetará a periodicidade do serviço de limpeza de calhas. Assim, sugere que seja
106 verificada a possibilidade de inclusão de cláusula que permita a revisão posterior da
107 periodicidade do serviço. A Sra. Fernanda lembra que existe o limite de aditamento contratual
108 de até 25% de redução ou acréscimo em quaisquer contratos celebrados pela administração



109 pública. O Prof. Raymundo concorda que o aditamento dá flexibilidade para a contratação,
110 porém salienta a importância de que haja o máximo possível de precisão quando da
111 contratação, para evitar gastos desnecessários. Lembra da importância da limpeza para
112 preservar as calhas de danos estruturais ocasionados por acúmulo de resíduos trazidos por
113 roedores, insetos, pássaros e até mesmo pelo vento. Enfatiza que é necessário considerar que
114 as calhas são penalizadas por uma série de circunstâncias e pondera que 25% lhe parece ser
115 uma boa margem de manobra. A Profa. Maria Amélia lamenta que aparentemente o processo
116 ainda levará algum tempo para ser finalizado e, nesse sentido, provavelmente a EE terá de
117 realizar uma contratação individual, visto que a Unidade necessita urgentemente do serviço.
118 A Sra. Fernanda pondera que momentaneamente as Unidades realizarem uma contratação
119 individual tenham mais facilidade, visto que uma das solicitações de orçamento frustradas foi
120 justamente para uma empresa que já havia prestado serviço para as Unidades. O Prof.
121 Raymundo informa que também será necessário verificar os recursos para custear essa
122 contratação, ou seja, logo após o recebimento dos orçamentos será necessário encaminhar nova
123 solicitação à Reitoria para verificar a possibilidade de liberação de recursos e, caso seja
124 concedido, será evitada a necessidade de que as Unidades tenham que arcar com esses custos.
125 Destaca que a PUSP-QSD sempre trabalha no sentido de evitar despesas para as Unidades,
126 dentro de sua possibilidade orçamentária. Pondera que o QSD está conquistando um pouco
127 mais de espaço e talvez haja a possibilidade de inclusão de mais um serviço contratado
128 conjuntamente e gerido pela PUSP-QSD. Seguindo para o próximo assunto: **Renovação do**
129 **contrato de coleta de resíduos comuns**. Explica que essa renovação foi celebrada com a
130 empresa Multilixo Remoções de Lixo S/S Ltda., com um pequeno reajuste na despesa, mas
131 ainda dentro do orçamento da PUSP-QSD. Está em andamento uma negociação com a Reitoria
132 e a Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE) referente ao orçamento da PUSP-
133 QSD, mais especificamente uma discussão com o Coordenador Adjunto da CODAGE e com
134 o Vice-Reitor USP. Os assuntos ligados à Prefeitura são apresentados ao Vice-Reitor, que tem
135 demonstrado boa vontade e já sinalizou que considera benéficas as contratações
136 compartilhadas. O Prof. Tanaka já havia sugerido que os Dirigentes das Unidades do QSD e a
137 Prefeitura reúnam-se para discutir outros serviços que poderiam ser contratados
138 conjuntamente. O Vice-Reitor considera essa uma boa prática e a estratégia de serviços
139 compartilhados, a exemplo do que foi implementado com o serviço de Recursos Humanos,
140 está na pauta da agenda reitoral, visando a simplificação de processos, economia e otimização
141 da utilização dos recursos humanos instalados. Em breve haverá uma reunião com o Vice-
142 Reitor para discutir quais serviços poderiam ser operados de forma conjunta a fim de otimizar
143 as atividades. O próximo assunto em pauta são as **Correspondências oficiais de interesse do**
144 **Conselho Gestor**. O Prof. Raymundo lembra que, como de praxe, essa é a lista dos
145 documentos de interesse do CG-QSD, e esclarece essa lista tem como objetivo dar
146 conhecimento aos Conselheiros das correspondências oficiais recebidas pela PUSP-QSD
147 durante o período entre as reuniões, ressaltando que, caso não tenham lembrança de quaisquer
148 desses documentos, podem solicitar cópia à PUSP-QSD. Discorre brevemente sobre o quinto
149 item, que diz respeito ao convite recebido pela PUSP-QSD para ocupar um assento no
150 Conselho da Superintendência do Espaço Físico (SEF). Portanto, a partir de maio, fará parte
151 do referido Conselho representando os Prefeitos de todos os *campi*. destaca que tal convite
152 honrou bastante a Prefeitura do QSD, uma vez que sua participação será representando todos
153 os *campi* da Universidade, com mandato de dois anos. Comunica que nessa posição poderá
154 trazer notícias mais diretas sobre o andamento dos projetos junto à SEF. A Profa. Maria Amélia
155 pede licença para falar na condição de Diretora da EE; discorre brevemente que no início de
156 sua gestão foi revisto o projeto referente à acessibilidade e segurança contra incêndio da EE,
157 sendo este um projeto que a SEF desenvolveu para todas as Unidades da USP. Salienta que foi
158 despendido um grande esforço para essa revisão, além da necessidade de contato com o
159 Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
160 de São Paulo (CONDEPHAAT) e com o Corpo de Bombeiros. Após todo esse esforço, o
161 projeto foi encaminhado para análise da SEF e não houve retorno até o momento. Lembra que
162 a última reunião da Congregação da EE de que participará como Diretora da Unidade será em



163 maio e já solicitou a participação de um representante da SEF. Destaca que diversas Unidades
164 do USP, a EE dentre elas, não estão adaptadas nem do ponto de vista da segurança contra
165 incêndio, nem para acessibilidade. Cita como exemplo a EE cujo prédio conta com quatro
166 andares, mas o elevador atende somente os três primeiros, o último andar, portanto, é utilizado
167 com cautela, visto que, caso a pessoa tenha algum tipo de dificuldade de locomoção, terá
168 dificuldade de acesso ao andar, que se dá exclusivamente por escadas. Quanto à questão de
169 segurança contra incêndios, relata que a sala da diretoria é fechada por grades e conta somente
170 com uma saída, por isso, em caso de incêndio, não há rota alternativa de fuga. Enfatiza que
171 esses são somente alguns exemplos e está ciente de que os trabalhos do Conselho da SEF estão
172 apenas iniciando, mas essas são adequações importantes cujo projeto está em andamento há
173 muito tempo. Salienta que o Prof. Francisco, Superintendente da SEF, é sempre muito gentil
174 e solícito, porém as restrições orçamentárias têm grande impacto nesse assunto. Explica que
175 seria necessária a instalação de escadas de incêndio externas em três lados do prédio, mas essa
176 é uma alteração que o CONDEPHAAT não permite, uma vez que o prédio da EE é objeto de
177 tombamento em sua fachada externa. Finaliza solicitando a gentileza de que, se possível, o
178 Prof. Raymundo fique atento em relação a esse caso. Com a palavra, o Prof. Tanaka expõe que
179 há dois anos a FSP está montando um projeto referente à reforma do telhado de um dos prédios
180 da Unidade. Em reunião com o Prof. Francisco e com a arquiteta Verônica, foi proposta a
181 realização de uma reforma em etapas, consistindo a primeira no ajuste das calhas. O estudo foi
182 realizado com posterior análise da arquiteta da SEF, com a sugestão de construir um piscinão
183 em toda a borda do telhado do prédio, sem realizar a substituição das telhas. Na época, o Prof.
184 Francisco comprometeu-se a executar essa etapa do projeto ainda neste ano. Assim, também
185 solicita o auxílio do Prof. Raymundo, uma vez que, em seu último contato com o Prof.
186 Francisco, foi informado de que a SEF possui um volume de solicitações de obras muito
187 superior ao orçamento recebido para sua realização. Na realidade, a FSP possui dois projetos
188 em andamento, mas dada a urgência, decidiu-se por focar esforços nessa obra. O Prof.
189 Raymundo solicita que cada Dirigente verifique as necessidades de sua Unidade e encaminhe
190 para ele, por e-mail, as informações, para que ele compareça à reunião mais instrumentado e
191 possa ser mais específico em relação aos projetos que estão em andamento, além do fato de
192 acreditar que as demais Unidades também tenham questões em relação ao espaço físico. O
193 Prof. Heitor sugere que cada Dirigente elabore e encaminhe uma lista de prioridades. O Prof.
194 Raymundo ressalta que esse Conselho do qual é membro não é um Conselho Executivo, mas
195 é próximo disso, além de ser um canal de acesso direto à SEF. Finalizando, solicita que cada
196 Dirigente envie diretamente para ele as demandas, para que possa organizar uma pauta mais
197 bem estruturada, pois acredita que haverá espaço para apresentação das demandas. Lembra
198 que a primeira reunião contará com a presença do Reitor que irá abrir os trabalhos da
199 Comissão, além da participação do Prof. Francisco. O Prof. Tanaka indaga sobre a data da
200 reunião. O Prof. Raymundo informa que a reunião está agendada para o dia 06 de maio.
201 Seguindo, informa que a PUSP-QSD recebeu um e-mail da Secretaria de Saúde do Estado,
202 mais especificamente do Centro de Vigilância Sanitária (CVS), convidando-o para discutir as
203 brigadas de combate ao *Aedes Aegypti* das Unidades. Esclarece que cogitou convidar o Prof.
204 Mauro Toledo Marrelli, docente da FSP e brigadista do QSD, para participar dessa reunião,
205 mas no momento, o professor está afastado pelo período de dois anos para realizar pesquisa
206 nos Estados Unidos. Seria interessante a participação do Prof. Mauro nessa reunião, uma vez
207 que um dos objetivos é discutir com a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) e
208 com a área de meio ambiente do CVS, estratégias mais eficientes para o combate ao mosquito
209 na área de influência do Quadrilátero. O Prof. Heitor sugere a Dra. Lícia Natal, entomóloga
210 atuante no combate ao *Aedes*. Informa que ela está gozando de licença maternidade, mas talvez
211 haja a possibilidade de sua participação. O Prof. Raymundo informa que a reunião ocorrerá
212 dia 18 de abril, data bem próxima. O Prof. Heitor sugere, então, a Profa. Eunice Aparecida
213 Bianchi Galati, docente da FSP, também especialista na área. O Prof. Raymundo agradece as
214 indicações e informa que realizará contato tanto com o Prof. Heitor, quanto com o Prof. Tanaka
215 para que eles possam colocá-lo em contato com as professoras. Pondera que há uma melhor
216 perspectiva caso seja incluído um membro da área técnica, ligado ao assunto, visto que a

217 PUSP-QSD, depende desses brigadistas e de alguém que possa coordenar e liderar as equipes
218 e considera que seria uma liderança mais natural se essa pessoa fosse um especialista no
219 assunto. O Prof. Tanaka informa que a FSP tem uma comissão de combate à dengue, que é
220 composta pelo Prof. Mauro, alguns funcionários da Manutenção, e o Sr. Paulo, que é técnico
221 de laboratório. Foi elaborado um programa para rastrear os locais de maior incidência de focos
222 de mosquito, um plano de atividades para a equipe da manutenção e um plano de atividades
223 para o restante da equipe, o que evita que toda a comissão desempenhe as mesmas tarefas.
224 Sugere que seja realizado o contato para obter mais informações sobre o teor da reunião,
225 porque caso o foco seja nos brigadistas, considera que o Sr. Paulo, que exerce a função de
226 técnico de laboratório e realiza as coletas para análise, teria mais facilidade para apresentar os
227 dados sobre as atividades, mas caso o foco seja a pesquisa ou a identificação dos mosquitos,
228 uma pessoa voltada para a área técnica seria o mais indicado. O Prof. Heitor salienta que o
229 laboratório da Dra. Lícia tem vínculo com a SUCEN e realiza trabalhos em campo, com coleta
230 de material em diversas localidades. O Prof. Raymundo agradece as sugestões e informa que
231 atualmente as brigadas do QSD são compostas majoritariamente por funcionários da área de
232 zeladoria ou manutenção, ou seja, funcionários de área operacional. Assim, gostaria de
233 aproveitar essa oportunidade para introduzir uma liderança para esse corpo funcional que atua
234 diretamente em campo, como é o caso dos funcionários da zeladoria que estão percorrendo o
235 tempo todo as estruturas externas. Também considera interessante oferecer o treinamento aos
236 funcionários responsáveis pela manutenção dos jardins. Informa que não sabe mais detalhes
237 sobre o assunto específico da reunião, mas certamente será necessário o apoio de alguém da
238 área técnica. Agradece aos Professores Heitor e Tanaka e pede a gentileza de que o coloquem
239 em contato com essas duas pessoas que são lideranças naturais em relação ao assunto.
240 Encerrado o Expediente, o Prof. Raymundo abre a **Palavra aos Membros**. A respeito da
241 recepção aos calouros, lembra que, conforme informado na última reunião do CG-QSD, a
242 semana de recepção aos calouros ocorreu sem incidentes. Relata que a FD tinha uma
243 preocupação em relação à matrícula à distância diminuir o engajamento na semana de
244 recepção, o que não se confirmou; não houve nenhuma intercorrência em decorrência disso,
245 pelo contrário, houve uma ótima correspondência entre a matrícula à distância e a semana de
246 recepção aos calouros. O Grupo Setorial do QSD foi bem-sucedido e já concluiu seus trabalhos
247 em 2019, mas voltará a se reunir quando dos preparativos para a recepção aos calouros 2020.
248 Dá os parabéns para todos os envolvidos na recepção aos calouros, a qual ocorreu sem
249 incidentes. Informa que foi celebrado novo registro de preços para o recolhimento de lâmpadas
250 de mercúrio, com mudança do prestador do serviço. Salienta que também houve alteração
251 significativa de valor, pois em 2018 o serviço de recolhimento de lâmpadas quebradas custava
252 R\$0,33 por quilo e, em 2019, custará R\$9,15 por quilo; em relação ao recolhimento de
253 lâmpadas inteiras, o preço, que era de R\$0,64 por unidade, passará a ser de R\$1,85 por unidade.
254 No ano passado, foram recolhidos 17,2 kg de lâmpadas quebradas, sendo que no mesmo
255 período a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) não apresentou lâmpadas
256 quebradas. A preocupação não é somente por conta do preço do serviço de recolhimento de
257 lâmpadas quebradas, mas também pelo fenômeno ambiental, uma vez que uma lâmpada de
258 mercúrio quebrada contamina com vapor de mercúrio, não só o ambiente, mas também o
259 profissional que está atuando próximo do local da quebra. Enfatiza, portanto, a necessidade de
260 reduzir o número de lâmpadas quebradas. Informa que já solicitou à Sra. Fernanda que entre
261 em contato com os Assistentes Administrativos das Unidades a fim de elaborar alguma
262 iniciativa de conscientização quanto a esse problema. A Sra. Fernanda informa que já
263 encaminhou *e-mail* aos Assistentes. O Prof. Raymundo agradece e informa que gostaria de
264 reforçar a necessidade um esforço de minimizar a quebra dessas lâmpadas. A Sra. Fernanda
265 complementa que em 2017, a quantidade de lâmpadas quebradas foi zero, no entanto, em 2018,
266 esse quantitativo foi de 17,2 kg, ou seja, algo ocorreu durante esse período que ocasionou essa
267 grande diferença. Em contato com a PUSP-C e a Sra. Aline, que é a responsável pelo
268 recolhimento e destinação de resíduos, esta se dispôs a organizar um treinamento por volta do
269 mês de junho sobre o manejo correto das lâmpadas. Salienta que a responsável da PUSP-C se
270 dispôs a, caso as Unidades do QSD tenham interesse, entrar em contato com o SESMT para



271 organizar um treinamento de coleta, armazenamento e instruções de como evitar a quebra de
272 lâmpadas, além de explicar o que ocorre com o vapor de mercúrio da lâmpada quando de sua
273 quebra. Enfatiza que já encaminhou *e-mail* para os Assistentes Administrativos das Unidades
274 para que confirmem o interesse no treinamento, para continuidade das tratativas. O Prof.
275 Heitor discorre brevemente sobre o Programa Permanente para o Uso Eficiente de Energia
276 (PURE), no qual também atuou, e indaga se há informação quanto à quantidade de lâmpadas
277 contendo mercúrio que ainda são utilizadas no Quadrilátero. Pondera sobre a importância de
278 um esforço para que esse tipo de lâmpada seja substituído pelas lâmpadas de *Light Emitting*
279 *Diode* (LED). Explica que o PURE tem projetos visando justamente essa eliminação. O Prof.
280 Raymundo concorda que uma das missões da Universidade é realizar a substituição desse tipo
281 de lâmpadas. A Profa. Maria Amélia informa que a EE está realizando gradativamente essa
282 substituição, também por conta dos custos. Enfatiza que a Unidade está substituindo esse
283 material ano após ano, com o objetivo de realizar a substituição total o quanto antes. A Sra.
284 Rosilene complementa que essa troca já vem sendo realizada há sete anos, aproximadamente.
285 O Dr. Felipe informa que a FM realizou um trabalho para a substituição tanto das lâmpadas,
286 quanto dos termômetros dos laboratórios e 100% dos termômetros dos laboratórios não contam
287 com divisor de mercúrio. No momento, a FM está trabalhando para adquirir a certificação de
288 Unidade livre de mercúrio, projeto que já dura ao menos um ano. O Prof. Heitor pondera que
289 seria interessante que houvesse um Quadrilátero livre de mercúrio. O Prof. Raymundo
290 concorda que é um projeto ambiental importante. Encerrado esse tema, a Profa. Maria Amélia
291 informa que vem sendo observado na EE o aumento do número de pessoas utilizando o
292 restaurante da Unidade. Enfatiza que trouxe o assunto para compartilhar com os demais
293 conselheiros. Não acredita que seja necessária nenhuma medida do Conselho no momento,
294 mas alerta que as filas estão ficando bastante extensas. Considera, por um lado, esse aumento
295 tem um aspecto positivo, pois indica que os alunos estão desfrutando de um benefício que a
296 Universidade oferece, que é a alimentação subsidiada. Informa ainda que, tendo em vista a
297 implementação da recarga do Cartão USP para Acesso aos Restaurantes (RUCARD) por
298 boleto, a EE reduziu, a título de experiência, os dias em que realiza recargas e agora as faz
299 somente um dia por semana, às quintas-feiras. Essa nova sistemática está funcionando bem e
300 os alunos parecem tê-la assimilado bem. Menciona o antigo acordo referente ao assunto, em
301 que as Unidades do QSD realizariam a recarga do cartão em dias alternados. Agora que a EE
302 está realizando as recargas às quintas-feiras, seria interessante que as demais Unidades do
303 QSD, se possível, realizassem recargas em dias diferentes, para evitar realizar a recarga no
304 mesmo dia, o que ocasionaria falta de cobertura nos demais. Relata que tem o costume de
305 almoçar no restaurante da EE e considera que essa é uma forma de ter maior contato com os
306 alunos e funcionários e é por isso que observa esse grande movimento no horário de almoço.
307 O Prof. Heitor indaga sobre a quantidade de refeições servidas. A Profa. Maria Amélia informa
308 que, habitualmente, eram vendidas quase 400 refeições por dia, mas que, na segunda-feira
309 passada, excepcionalmente por conta de um problema no restaurante da FSP, foram servidas
310 600 refeições. Atualmente são servidas quase 500 refeições diariamente, o que considera uma
311 quantidade elevada, visto que a EE é uma Unidade pequena, cujo restaurante está instalado
312 dentro do próprio prédio. O período de intenso movimento é curto, somente até às 14h00. O
313 Prof. Heitor pondera que seria interessante fazer um estudo sobre qual o número máximo de
314 refeições que o restaurante da EE consegue oferecer durante o período de almoço, para se
315 verificar a adequação à demanda, pois talvez seja o caso de passar a servir, por exemplo,
316 oitocentas refeições por dia. A Profa. Maria Amélia explica que o fornecimento das refeições
317 é realizado por uma empresa terceirizada e o aumento do número de refeições só poderia ser
318 feito por aditamento ao contrato inicial. A responsável pela gestão desse contrato é a
319 Superintendência de Assistência Social (SAS). Esclarece que, por esse motivo, a EE não
320 acompanha pessoalmente a quantidade de refeições servidas e a demanda, mas tem certeza de
321 que a SAS realiza esse acompanhamento visto que há um funcionário da SAS designado para
322 tal tarefa no restaurante da EE. O Prof. Raymundo questiona se os alunos de pós-graduação
323 não estariam contribuindo para esse aumento da demanda, tendo em vista que eles também
324 podem realizar suas refeições na EE ou na FSP. A Sra. Rosilene informa que os alunos da pós-



325 graduação da FM também almoçam na EE, fato que a surpreende, porque o restaurante da FM
326 também é subsidiado. Pondera se a adesão desses alunos ao restaurante da EE ocorre pela
327 qualidade das refeições servidas. A Profa. Maria Amélia complementa informando que não
328 tem certeza se o valor praticado na FM é exatamente igual ao da EE. O Dr. Felipe esclarece
329 que sim. A Profa. Maria Amélia concorda quanto à possibilidade de que o diferencial seja a
330 qualidade e enfatiza que considera algo positivo, pois quando da contratação, havia um grande
331 receio em relação a uma possível perda de qualidade, porque todos estavam acostumados ao
332 padrão SAS de qualidade. Esclarece que houve alguns problemas no início do contrato, mas
333 agora a empresa parece estar agradando aos usuários. Indaga ao Prof. Tanaka se ele tem
334 observado esse aumento na utilização dos restaurantes também na FSP. O Prof. Tanaka
335 esclarece que a FSP, assim como a EE, tem estimulado os alunos a realizar a recarga dos
336 cartões por boleto. A recarga na tesouraria da Unidade ocorre às segundas-feiras. Não sabe
337 informar quantas refeições são servidas por dia, mas enfatiza que o restaurante é bem
338 movimentado, apesar de não chegar a ter filas tão expressivas. Indaga sobre a empresa que
339 realiza o fornecimento. A Profa. Maria Amélia esclarece que são duas empresas diferentes,
340 uma que fornece para o restaurante da EE e outra para o restaurante da FSP. A Sra. Rosilene
341 enfatiza que já houve tentativa de alinhamento dos cardápios, porque se verificou que os
342 usuários escolhem o restaurante em que vão almoçar dependendo do cardápio, mas que isso
343 não foi possível justamente por se tratarem de empresas diferentes. O Prof. Heitor entende que
344 não está nos planos do Quadrilátero a instalação de um novo restaurante, mas pondera que
345 seria interessante realizar um planejamento quanto ao número de refeições que deveriam ser
346 servidas. Considera que isso poderia auxiliar a melhorar a questão dos ambulantes, porque a
347 demanda interna é muito grande, tanto que o entorno do Hospital das Clínicas é repleto desse
348 tipo desse tipo de comércio informal. Sugere que, juntamente com os órgãos que estão
349 localizados no quarteirão, ou com a própria USP implemente um projeto para realizar a
350 medição de quantas pessoas realizam suas refeições no entorno, bem como analisar qual seria
351 a melhor forma de redistribuir essa demanda, porque existe uma procura muito grande. Com
352 base nesse levantamento poderia ser elaborado algum planejamento com o objetivo de ter
353 conhecimento da quantidade de refeições que deveriam ser fornecidas a fim de suprir a
354 demanda. O Dr. Felipe indaga se, com as mudanças na Prefeitura de São Paulo, existe uma
355 aproximação da PUSP-QSD com a atual Prefeita Regional de Pinheiros. Informa que a FM
356 está enfrentando uma dificuldade, justamente por conta de alimentação. Pondera que,
357 possivelmente por conta do cenário econômico geral, aumentou consideravelmente o número
358 de vendedores ambulantes em frente à FM. Há três ou quatro vendedores irregulares que
359 permanecem diariamente próximos à entrada principal da Unidade e isso ocasiona o acúmulo
360 de resíduos na mureta histórica da FM. Foi realizado um mutirão para limpeza do local e foi
361 recolhida uma quantidade impressionante de resíduos durante a ação. Informa que será
362 realizado um esforço por parte da FM a fim de solicitar à Prefeitura Regional ações como
363 intensificação das rondas da polícia, a fim de coibir a prática do comércio irregular no local,
364 mas, se possível, solicita o auxílio da PUSP-QSD também nesse sentido, encaminhando um
365 ofício à Prefeitura Regional solicitando essa colaboração por parte desse órgão, com especial
366 atenção à Avenida Dr. Arnaldo, porque muitas vezes os ambulantes instalam-se bem em frente
367 à entrada principal da FM, o que inclusive dificulta o acesso. O Prof. Heitor comenta que esse
368 tipo de problema é recorrente desde a entrada do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. O Dr.
369 Felipe concorda, mas enfatiza que a situação tem piorado muito, chegando a afetar até mesmo
370 o acesso à FM. O Prof. Raymundo concorda e informa que irá verificar como poderá auxiliar
371 nesse assunto. O Prof. Heitor comenta sobre uma portaria lateral da FM que foi desativada e
372 pondera se sua reativação poderia auxiliar nesse sentido, visto que representaria um local de
373 acesso diferente, que poderia incentivar que o fluxo de pessoas ocorresse dentro da Unidade,
374 diminuindo o impacto na circulação de pessoas nas ruas da região. Salienta que haveria a
375 necessidade de um estudo sobre a melhor forma de realizar tal ação. Lembra que a Prefeitura
376 de São Paulo promoveu a elevação da calçada nos pontos de ônibus. O Prof. Raymundo
377 esclarece que essa elevação foi realizada para facilitar o embarque nos ônibus, sendo uma
378 questão de acessibilidade. Concluído esse assunto, o Prof. Raymundo observa que o Sr. Alan



379 está participando de sua última reunião como representante dos funcionários técnicos e
380 administrativos e aproveita a oportunidade para agradecer sua participação no período do seu
381 mandato, que considera ter sido importante e produtiva. Informa que hoje também é a última
382 reunião do mandato do Sr. Wallace, representante discente de graduação e também agradece
383 por sua participação. Lembra que termina no dia de hoje o prazo para inscrições de candidatos
384 para as eleições de representantes discentes de graduação e pós-graduação, além de
385 representante dos funcionários técnicos e administrativos e, infelizmente, não foi recebida
386 nenhuma inscrição para nenhuma dessas eleições. Então serão três posições que não terão
387 representantes, ou seja, o CG-QSD contará com três conselheiros a menos no período
388 imediato, mas esclarece que será providenciada nova convocação. Solicita auxílio ao Sr.
389 Wallace e ao Sr. Alan para a divulgação dessa importante função junto aos seus pares, a fim
390 de estimular candidaturas para o próximo período. Agradece novamente a participação de
391 ambos, principalmente porque tem ciência de que isso onera o tempo e as atividades
392 cotidianas, mas enfatiza que é fundamental que existam essas representações. O Sr. Alan
393 agradece esse período que avaliou como muito proveitoso, um grande aprendizado e
394 compromete-se a procurar seus colegas para compartilhar sua experiência para tentar
395 incentivar a candidatura de seus pares. Considera que a alternância de representação é muito
396 importante também. O Sr. Wallace lamenta que não tenha conseguido participar de todas as
397 reuniões em decorrência de atividades acadêmicas, porém salienta que seus colegas
398 apreciaram muito a mudança da iluminação e relata que os casos de assédio que estavam sendo
399 divulgados na EE diminuíram muito. Salienta que apreciou enormemente participar do CG-
400 QSD e informa que chegou a conversar com seus pares sobre as eleições, mas o período de
401 inscrições para as eleições do CG-QSD acabou coincidindo com uma eleição recente dentro
402 da própria EE, o que prejudicou essa articulação. O Prof. Raymundo agradece novamente e
403 informa que será elaborado novo edital para essas eleições no futuro e solicita novamente
404 auxílio com a divulgação. Encerrada a palavra aos membros, tem início a **Ordem do Dia:**
405 **Aprovação da ata da 52ª reunião - Reunião de 08/02/2019.** A Sra. Adriana informa que será
406 necessário o ajuste da lista de Conselheiros presentes à reunião, pois a Profa. Kelly verificou
407 que seu nome como participante consta, mas por conta de um imprevisto, ela não pôde
408 comparecer à 52ª Reunião do CG-QSD. A Profa. Maria Amélia confirma que a única alteração
409 será a retirada do nome da Profa. Kelly da lista de participantes. A ata é aprovada com esse
410 ajuste pela maioria, com abstenção de dois Conselheiros. Segue-se o próximo assunto em
411 pauta: **Eleição de Presidente e Vice-Presidente do CG-QSD.** O Prof. Raymundo lembra que,
412 como foi informado no início, essa é a última reunião da gestão da Profa. Maria Amélia como
413 Presidente do CG-QSD, com o cumprimento de seu mandato, que foi muito bem conduzido e
414 considera que foi um ano de muitas realizações por parte do CG-QSD. Como de costume, há
415 a proposição de rodízio para a presidência do CG-QSD. Explica que, após o término do
416 mandato da Profa. Maria Amélia, o Prof. Floriano, atual vice-presidente, assumiria a posição
417 de presidente do CG-QSD, e o membro mais novo, no caso, o Prof. Tanaka, seria sugerido
418 para a vice-presidência. Em suma, a proposta é convidar o Prof. Floriano para a presidência e
419 o Prof. Tanaka para a vice-presidência do Conselho e, no ano que vem, o convite será para que
420 o Prof. Tanaka assuma a presidência do CG-QSD. O Prof. Tanaka argumenta que se houver
421 algum outro membro mais envolvido, ele abriria mão da vice-presidência. Discorre
422 brevemente sobre a sensação de que não há tempo suficiente para cumprir todas as atividades
423 que a função de Diretor demanda. O Prof. Raymundo explica que a ideia é que cada Unidade
424 ocupe a presidência e a vice-presidência em rodízio. Relata que a FSP esteve na posição de
425 vice-presidência de 2014 a 2015 e depois na posição de presidência de 2015 a 2016, então é
426 um afastamento já longo; a FD, por sua vez, ocupou a presidência do CG-QSD na gestão de
427 2014 a 2015, então seria hora de a FD alçar-se à presidência, já que a FM ocupou a função há
428 pouco tempo. O Prof. Heitor pondera que é necessário que seja observado quando é o momento
429 da eleição do Dirigente, para que a presidência e vice-presidência seja exercida por um
430 Dirigente que tenha um tempo de mandato razoavelmente longo a ser cumprido. O Prof.
431 Raymundo lembra que o IMT assumiu a presidência imediatamente antes da EE. O Prof.
432 Heitor concorda e pondera que foi perfeitamente dentro do mandato. A Profa. Maria Amélia

 

433 informa que, como o mandato da presidência é de um ano, ao longo dos quatro anos de gestão
434 dos Diretores, cada dirigente assume a presidência ao menos uma vez, o que é bastante salutar.
435 Aproveita a oportunidade para elogiar a atuação do Prefeito, porque o Prof. Raymundo, junto
436 com sua equipe, toma para si a maioria dos encaminhamentos e tarefas, e a assunção formal
437 da Presidência acaba por aproximar as Unidades da Prefeitura. Informa que o Prof. Floriano
438 entrou em contato com ela e discorreu sobre a distância física da FD em relação às demais
439 Unidades do QSD. Mas é justamente por esse motivo que ela considera importante que a FD
440 assuma a presidência do CG-QSD, pois isso pode aproximar a Unidade das demais. Salienta
441 que o Prof. Raymundo demanda muito pouco do Presidente do CG-QSD, além de ser um
442 excelente parceiro, que assume para si a maioria das incumbências; as principais atividades do
443 Presidente acabam por ser acompanhar e aprovar as Atas e Pautas e estar à disposição do
444 Prefeito caso haja a necessidade de lidar com alguma demanda *sui generis*. O Prof. Tanaka
445 concorda e indaga sobre o orçamento da PUSP-QSD. O Prof. Raymundo lembra que o
446 relatório sobre o orçamento da PUSP-QSD foi apresentado na última reunião do CG-QSD. A
447 Profa. Maria Amélia complementa lembrando que foi na reunião realizada na FM. O Prof.
448 Raymundo informa que o valor do orçamento da PUSP-QSD é de R\$ 231.000,00. A Sra.
449 Fernanda complementa esclarecendo que pelo menos nos últimos dois anos a PUSP-QSD tem
450 recebido esse mesmo orçamento e todo ano é necessário solicitar reforço para o pagamento
451 dos contratos vigentes. O Prof. Raymundo concorda e informa que a solicitação de valor
452 adicional é necessária. Explica que, como todas as Unidades, a PUSP-QSD deixou de receber
453 um orçamento próximo de um milhão de reais, para um orçamento de R\$ 231.000,00, no início
454 da gestão do Prof. Marco Antonio Zago, valor tem sido idêntico a cada ano. Assim, todos os
455 anos a PUSP-QSD solicita complementações para a renovação dos contratos e, até o momento,
456 a Reitoria as tem concedido. Há também uma pequena economia que a PUSP-QSD tem
457 logrado êxito em realizar, como o exemplo de alguns serviços que, após nova licitação são
458 contratados por um valor menor, como é o caso do contrato de coleta de resíduos comuns
459 celebrado com a empresa Multilixo. O Prof. Heitor indaga sobre qual seria o orçamento real
460 da Prefeitura. O Prof. Raymundo esclarece que está próximo dos R\$ 400.000,00. Ressalta que
461 houve um aumento mais substancial por conta do serviço de manutenção de áreas verdes, que
462 ainda está em andamento, pois o novo pregão será realizado no dia 12 de abril. O valor máximo
463 para essa contratação é R\$ 468.000,00, mas a expectativa é que o valor da contratação seja
464 algo em torno de R\$ 170.000,00 a R\$ 200.000,00. A Sra. Fernanda esclarece que a Reitoria
465 disponibilizou os R\$ 468.000,00 para o empenho do valor máximo necessário à realização da
466 licitação. O Prof. Raymundo lembra que, caso a contratação seja entre R\$ 170.000,00 a R\$
467 200.000,00, a despesa da PUSP-QSD com esse serviço aumentará em R\$ 70.000,00, em
468 comparação ao contrato atual, que passará de R\$231.000,00 a R\$300.000,00. Em 2020 será
469 necessária negociação quanto ao orçamento, visto que esse novo contrato irá onerar metade
470 deste ano e metade do ano que vem. Retomando a eleição do presidente e vice-presidente do
471 CG-QSD, lembra que foram colocadas as duas candidaturas, a do Prof. Floriano e a do Prof.
472 Tanaka, respectivamente nas funções de presidente e vice-presidente. Ambos são eleitos por
473 aclamação pelos presentes. O Prof. Raymundo aproveita para agradecer o Prof. Tanaka pela
474 ótima recepção. A Profa. Maria Amélia finaliza a reunião agradecendo a todos pela
475 cordialidade e pelo convívio prazeroso, esclarece que certamente há reuniões difíceis, mas que
476 as reuniões do CG-QSD não o são. Pondera que isso se deve muito ao fato de o Prof.
477 Raymundo ser muito gentil e cordial, além de muito democrático na condução dos trabalhos e
478 que todos sempre têm a oportunidade de se manifestar, o que considera positivo. Salienta que
479 se tratou de uma gestão muito boa e que ao longo desses quatro anos teve a oportunidade de
480 ver crescer o papel da PUSP-QSD, assumindo a gestão de novos contratos. Enfatiza que
481 também houve a possibilidade de que todos pudessem compreender melhor quais atribuições
482 da PUSP-QSD, e quais cabem às Unidades. No seu entender, não há sobreposição, mas
483 potencialização quando a PUSP-QSD assume as tarefas que seriam replicadas em todas as
484 Unidades. Destaca que as reuniões também propiciam o convívio entre as Unidades, além da
485 partilha de experiências. Está finalizando seu mandato como Diretora da EE em 25/05 e esta
é a última reunião do CG-QSD da qual participará. Na reunião de junho já haverá uma nova



487 diretoria na EE. O Prof. Raymundo concorda e lembra que a próxima reunião será realizada
488 na EE. A Profa. Maria Amélia está certa de que será um prazer da nova diretoria recebê-los.
489 A Profa. Maria Amélia é aplaudida pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, a senhora
490 presidente encerra a reunião às 15h10, determinando que seja lavrada a presente ata que, após
491 aprovação, será assinada por ela, Profa. Maria Amélia de Campos Oliveira, e por mim, Adriana
492 Yoshie Fukuhara, Secretária da Prefeitura USP do Quadrilátero Saúde/Direito, que redigi esta
493 ata. São Paulo, 05 de abril de 2019.



Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira
Presidente do Conselho Gestor



Adriana Yoshie Fukuhara
Secretária de Conselho Gestor